|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/brasao_ufba.jpg |  | **UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  **PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO** |  | **PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO COMPONENTE CURRICULAR**  **Semestre Letivo Suplementar[[1]](#footnote-1)** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS[[2]](#footnote-2)** | | | | | | |
|  |  |  |  | | | |
| **CÓDIGO** |  | **NOME** |  |  | **DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE** |
| O mesmo registrado no SIAC |  | O mesmo registrado no SIAC |  | O mesmo registrado no SIAC | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CARGA HORÁRIA (estudante)** | | | | | | |  | **MODALIDADE/ SUBMODALIDADE** |  | **PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)** |
| **T** | **T/P** | **P** | **PP** | **Ext** | **E** | **TOTAL** |  | A mesma registrada no SIAC |  | O mesmo registrado no SIAC |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CARGA HORÁRIA (docente/turma)** | | | | | | |  | **MÓDULO[[3]](#footnote-3)** | | | | | |  | **SEMESTRE DE**  **INÍCIO DA VIGÊNCIA** |
| **T** | **T/P** | **P** | **PP** | **Ext** | **E** | **TOTAL** |  | **T** | **T/P** | **P** | **PP** | **Ext** | **E** |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | Semestre Letivo Suplementar |

|  |
| --- |
| **EMENTA** |
| A ementa deve ser mantida conforme registrada no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). |
| **OBJETIVOS** |
| Referem-se às expectativas de aprendizagem do estudante, por isso devem estar relacionados ao “saber” (fatos e conceitos), ao “saber fazer” (procedimentos/habilidades) e ao “saber ser” (atitudes e valores), desenvolvidos ao longo do componente.  Seu registro se inicia com verbos na sua forma infinitiva, em frases que englobam as ações a serem alcançadas ou desenvolvidas pelos estudantes, como conhecer, compreender, definir, analisar, realizar, valorizar, entre outras.  OBJETIVO GERAL  Refere-se à expectativa geral de aprendizagem dos estudantes em relação aos conhecimentos/habilidades/atitudes ao longo do componente curricular.  OBJETIVOS ESPECÍFICOS  Referem-se a expectativas de aprendizagem mais restritas e imediatas com relação à interpretação de fatos, expressão de ideias, compreensão da temática, formação de conceitos, estabelecimento de relações entre o assunto/conteúdo estudado e os conhecimentos anteriores, sejam do cotidiano, sejam acadêmicos, relacionados às unidades temáticas etc. |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| Conteúdo programático é o conjunto de conhecimentos específicos, envolvendo conceitos, procedimentos e atitudes, a serem abordados, a fim de que os estudantes alcancem os objetivos previstos. Pode ser organizado por unidade e, semestralmente, atualizados, desde que atendam à ementa prevista. Os conteúdos se configuram em três dimensões:  **Dimensão conceitual** (saber) – remete aos conhecimentos construídos pela humanidade ao longo da história. Refere-se a fatos, princípios e conceitos que fundamentam determinada área do conhecimento. Fatos são informações pontuais e restritas como nomes, datas e acontecimentos particulares cuja aprendizagem requer, sobretudo, habilidade de memorização. Conceitos são representados por palavras que têm um significado específico e que, em geral, produzem uma imagem mental, uma noção.  **Dimensão procedimental** (saber fazer) – Refere-se a “ações específicas”, ou seja, aprendizagem de métodos e técnicas para a realização de certas atividades, como técnicas de estudo, métodos investigativos, técnicas profissionais, estratégias de comunicação, destrezas/habilidades manuais e também habilidades mentais/cognitivas – observação, interpretação, síntese, análise de dados, etc.  **Dimensão atitudinal** (saber ser) – Remete a comportamentos que possam favorecer a aprendizagem, a ação cidadã e a futura atuação profissional e, principalmente, sentimentos ou valores que sejam atribuídos pelos estudantes a determinados fatos, regras, comportamentos ou atitudes. Por exemplo: comportamento de respeito ao próximo e valorização desses comportamentos, postura colaborativa e valorização de ações solidárias, curiosidade, criatividade etc.  Fonte: Campos e Nigro (1999); Zabala (1998) |
| **METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM** |
| A metodologia de ensino envolve um conjunto de estratégias, métodos e técnicas relacionados ao processo de aprendizagem dos estudantes no intuito de que eles alcancem os objetivos previstos.  No caso do Semestre Letivo Suplementar, recomenda-se a adoção de abordagens metodológicas ativas, participativas, colaborativas e criativas que privilegiem o protagonismo dos estudantes como construtores de saberes, de conhecimentos e de produções autorais; que favoreçam aprendizagens colaborativas com uso de múltiplas linguagens e ambientes virtuais e que incluam mediação docente propositiva em termos de conteúdos e de acompanhamento da aprendizagem, em consonância com os princípios da Educação *Online*,  Algumas possibilidades:   1. Webconferências e aulas interativas ao vivo 2. Aula Invertida 3. Problematizações, temas geradores (que podem ocorrer em fóruns e chats, ou mesmo ao vivo) 4. Simulação através de jogos e games 5. Atividades colaborativas direcionadas a realizar mapeamentos de informações: mapas mentais, conceituais, infográficos 6. Outras atividades colaborativas, adotando wikis, blogs, vídeos, podcast, etc 7. Pesquisa. 8. Visitas guiadas (em sites como museus, universidades, centros de pesquisa e outros).   Poderão ser propostas atividades síncronas e/ou assíncronas. Atividades síncronas são aquelas em que docente e discentes interagem no mesmo momento, ao vivo; a exemplo de: Aula dialogada (ao vivo) pelo/s docente/s em interatividade com os estudantes; seminários sobre temas específicos com a mediação do/s docente/s; aula invertida; *chat* em pequenos grupos. Atividades assíncronas são aquelas em que docentes e discentes interagem, porém cada um no tempo que lhes for mais propício, dentro do período estabelecido. Como atividades assíncronas, são possíveis video-aula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, vídeos gravados com demonstrações e experimentações em laboratório, tratamento de dados, trabalho de campo, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, simulações, produção de textos colaborativos pelos estudantes, produções artísticas, questionários, etc.  Ao planejar o desenvolvimento do componente curricular, o docente deve considerar alguns problemas que perpassam as atividades em tempo real (síncrono): 1. Conectividade (acesso e sobrecarga); 2. Rotina familiar (horário fixo de iniciar e de finalizar o estudo impacta na rotina familiar); e 3. Aprendizagem (excesso de carga horária de aula por dia, com intensa informação, pode comprometer o desenvolvimento cognitivo, afetando o processo de aprendizagem)..  As plataformas sugeridas pela Superintendência de Educação a Distância (SEAD) e pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) são o Moodle e o RNP. Para as atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na plataforma Moodle, é interessante registrar orientações específicas, indicando objetivo, processo de realização, critérios de avaliação. Isso pode ser feito por meio de registro escrito, de áudio ou de vídeo.  Embora cada estudante, a depender do seu perfil, tenha uma dinâmica própria para a realização do seu processo formativo, é importante que o docente esteja atento à carga horária prevista para a realização das atividades propostas. Destaque-se que, quanto maior a quantidade de atividades assíncronas, menor a possibilidade de se prever com exatidão a carga horária do estudante.  Sobre a carga horária docente, é preciso estar atento também ao tempo previsto para as atividades de planejamento, de elaboração dos materiais didáticos, dos vídeos, do acompanhamento dos fóruns e das atividades propostas para os estudantes. |
| **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM** |
| Deve-se privilegiar a avaliação processual e formativa, abordando a avaliação da aprendizagem como um “processo contínuo de apreciação e verificação da construção de conhecimento dos alunos, bem como acompanhamento, diagnóstico e melhoria do processo de ensino-aprendizagem”. (REGPG Cap. VI, Art. 106 – UFBA, 2014).  Recomenda-se a adoção de formas e instrumentos diversificados de avaliação da aprendizagem que reflitam o acompanhamento do processo de construção de conhecimentos nas suas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais pelo estudante, com estreita relação de coerência com os objetivos de aprendizagem e com a/s metodologia/s de ensino-aprendizagem adotadas.  A avaliação poderá ser feita considerando-se as atividades previstas no tópico referente à descrição da metodologia adotada. Nesse sentido, é interessante deixar claro quais são as atividades e quais os critérios de avaliação para cada uma delas.  Recomenda-se estabelecer os objetivos da avaliação (aprendizagem sobre os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais), pois, dessa forma, é possível selecionar os recursos/instrumentos apropriados (questionários, lista de exercícios, produção de textos, fóruns, resolução de problemas em grupo, frequência nas atividades em grupo, etc.).  Como dispositivos de avaliação processual ou formativa, sugerem-se: portfólios, diários *online*, múltiplas tarefas (mapas, gráficos, questionários, projeto e relatórios de pesquisa) e avaliação por pares.  A participação do estudante pode ser aferida por meio de sua participação na realização das tarefas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, nas aulas ao vivo, nos trabalhos em equipe e na autoavaliação.  Deve-se registrar os procedimentos e critérios avaliativos, explicitando-se valores e pesos, a fim de que o estudante possa acompanhar o seu processo de avaliação. |
| **REFERÊNCIAS** |
| Para a indicação das referências, é importante observar: 1) a adequação ao nível da graduação; 2) a coerência com o programa do componente curricular; 3) a atualização e 4) o acesso do estudante.  Não devem ser inseridos textos ou obras que não estejam disponíveis para o estudante ou que estejam disponíveis sem respeitar a Lei de Direitos Autorais.  Ao indicar a referência, seguir as normas da ABNT.  REFERÊNCIAS BÁSICAS  Indicar no mínimo 3 títulos básicos (sugere-se no máximo 6).  REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES  Indicar no mínimo 5 títulos complementares (sugere-se no máximo 9). |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| |  | | --- | | **Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:**  Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | **Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente)[[4]](#footnote-4):\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ em**  \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Assinatura do Chefe | |

**ANEXO**

**CRONOGRAMA[[5]](#footnote-5)**

|  |  |
| --- | --- |
| **Código e nome do componente:** |  |
| **Nome do/s docente/s:** |  |
| **Período:** |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Data ou período de realização** | **Unidade Temática ou Conteúdo** | **Técnicas ou estratégias[[6]](#footnote-6) de ensino previstas** | **Atividade/ Recurso[[7]](#footnote-7)** | **CH Docente[[8]](#footnote-8)** | **CH Discente[[9]](#footnote-9)** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  | Inserir abaixo quantas linhas forem necessárias |  |  |  |  |

1. Trata-se de uma **sugestão** de plano de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares, especialmente para o Semestre Letivo Suplementar, com algumas orientações para o seu preenchimento, considerando o disposto no Inciso II do Artigo 2º da Resolução CAE 01/202, os princípios da educação online e os recursos sugeridos pela SEAD e STI. [↑](#footnote-ref-1)
2. Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas. [↑](#footnote-ref-2)
3. Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009. [↑](#footnote-ref-3)
4. O plano de ensino-aprendizagem é um documento que tramita internamente na Unidade acadêmica (especificamente no departamento ou coordenação acadêmica), não sendo necessário encaminhá-lo à Prograd nem à Supac, após aprovação pela instância responsável. [↑](#footnote-ref-4)
5. Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas [↑](#footnote-ref-5)
6. **Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem:**

   **Síncronas:** Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (*chat* a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.

   **Assíncronas:** Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores. [↑](#footnote-ref-6)
7. As palavras **Atividade** e **Recursos** aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc. [↑](#footnote-ref-7)
8. Indicar carga horária também de elaboração e realização. [↑](#footnote-ref-8)
9. Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa. [↑](#footnote-ref-9)